

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Doença E Acesso A Biológicos Na Asma Grave Em Pediatria: Dados De Um Registro Longitudinal Multicêntrico De Vida Real No Brasil (Rebrag)

Autores: MARCOS OTAVIO BRUM ANTUNES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)), DEBORA CARLA CHONG E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO ROSÁRIO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)), CARMEN LÍVIA FARIA DA SILVA MARTINS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR (HCB)), ADYLÉIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)), LUCIANA DE FREITAS VELLOSO MONTE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR (HCB)), LAURA MARIA DE LIMA BELIZARIO FACURY LASMAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), LUIZ VICENTE RIBEIRO FERREIRA DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)), ALÉXIA STENNER RODRIGUES RADICCHI CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), MIRIAM NEVES ELLER (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)), JOAQUIM CARLOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)), MÔNICA VERSIANI NUNES PINHEIRO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)), HERBERTO CHONG NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)), ANTÔNIO MACEDO (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR (HCB)), PAULO MÁRCIO CONDESSA PITREZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIA DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA))

Resumo: Dados clínicos reais sobre asma grave são essenciais para aprimorar o manejo dessa condição. O Registro Brasileiro de Asma Grave (REBRAG) é uma coorte de vida de real de centros de referência de todo o país, coletando anualmente dados clínicos e de tratamento de pacientes adultos e pediátricos. Não há estudos de vida real multicêntricos publicados em asma grave pediátrica no país. "Descrever o impacto da doença em pacientes com asma grave em uma coorte da vida real, mostrando características clínicas e tratamentos utilizados. "Este é um estudo de coorte multicêntrico com pacientes com asma grave e idade entre 6 e 17 anos, recrutados em 22 centros brasileiros. Dados clínicos, função pulmonar, biomarcadores fenotípicos e terapias prescritas foram coletados na visita inicial do estudo, de julho de 2021 a fevereiro de 2024. "Foram incluídos 159 pacientes. A mediana de idade foi de 11 anos (IQR = 9,13) e 96/159 pacientes (60%) eram do sexo masculino. Em relação ao impacto da doença, 71/159 pacientes (45%) não apresentavam a doença controlada no momento da avaliação, 118/159 pacientes (74%) relataram histórico de hospitalizações, > 2 exacerbações em < 12 meses foi observada em 51/159 pacientes (32%) e parada cardiorrespiratória foi observada em 7/159 pacientes (4,4%). Os fenótipos alérgico e eosinofílico foram os tipos mais comuns observados, presentes em 96/114 pacientes (84%) e 47/121 pacientes (39%), respectivamente. O fenótipo T2-baixo foi observado em 9/90 pacientes (10%). Neste estudo, 33/159 pacientes (21%) utilizavam CSI + LABA + LAMA, 27/159 pacientes (17%) estavam em tratamento com biológicos e 2/159 (1%) dos pacientes estavam em tratamento de manutenção com corticosteroides orais (CSO)."Nosso estudo demonstra que a asma grave no Brasil ainda resulta em um alto impacto da doença. Entretanto, destacamos que uma parcela dos pacientes já tem acesso a tratamentos com biológicos, com uma taxa muito reduzida de utilização de corticoide oral de manutenção.